

## PLANO DE TRABALHO 2025 – PRADÓPOLIS

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Da Instituição Social:

Nome: Centro Ann Sullivan do Brasil Ribeirão Preto

CNPJ: 02.403.056/0001-12

Data da Constituição: 06/10/1997

Endereço completo: Av. Francisca Massaro Farinha, 333 –Ribeirânia- Ribeirão Preto

Telefones: (16) 36328997/ 36329383 E-mail: [centroasb.rp@gmail.com](mailto:centroasb.rp@gmail.com)

Horário de Funcionamento da Instituição: 2ª a 5ª feira 7:30 – 17:30; 6ª feira 8:30 – 17:00

### 2. REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Odete Hirota

Endereço Residencial: Rua Chile, 1026 CEP: 14020-610

Bairro: Jardim Irajá Município: Ribeirão Preto

Cargo na Entidade: Presidente

Telefone: (16) 36210148

E-mail: [odetehirota@yahoo.com.br](mailto:odetehirota@yahoo.com.br)

Formação Profissional: Psicóloga

Início do Mandato: 07/01/2024

Término do mandato: 07/01/2028

### 3. TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Nome: Beatriz Tamburus Siqueira Pereira

Endereço: Rua Juruá, 891 - VI Virgínia - Ribeirão Preto

Cargo na Entidade: Assistente Social

Fone: (16) 993238300

Inscrição Profissional? CRESS: 60311

E-mail: [servicosocialcasb@gmail.com](mailto:servicosocialcasb@gmail.com)

### 4. DOCUMENTOS PÚBLICOS

Ato de Autorização de Funcionamento: Ministério Público do Estado de São Paulo, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

Alvará de Funcionamento e Validade: 36331303826/2013

Permanência – ILPI E Acolhimento Institucional - Não se aplica

AVCB Nº 667369 validade: 24/10/2026

### 5. FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO

I - Contribuir para a garantia dos direitos fundamentais da pessoa com deficiência;

II - Dedicar-se e promover à assistência social e aos direitos humanos, por meio do atendimento, defesa e garantia de direitos e assessoramento a crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e suas famílias, conforme as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social;

III - Dedicar-se a estimular e desenvolver a prevenção e serviços de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, incluindo-se promoção, prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação em todo o ciclo de vida;

- IV - Dedicar-se a estimular e aplicar a pessoa com deficiência o Currículo Funcional Natural (CFN) suas adequações locais;
- V - Promover e contribuir com a saúde das pessoas com deficiência para garantir o acesso à saúde integral;
- VI - Contribuir, estimular, desenvolver e implementar ações de boas práticas alimentares e nutricionais das pessoas com deficiência e de seus familiares;
- VII - Produzir, apoiar e estimular debates, estudos e pesquisas clínicas, epidemiológicas e experimentais, de conhecimentos técnicos e científicos, para o desenvolvimento de tratamentos e tecnologias que propiciem qualidade de vida as pessoas com deficiência;
- VIII - Promover a cultura por meio de iniciativas relacionadas às suas finalidades, nas áreas de teatro, música, dança, artes plásticas, literatura, mídias digitais, dentre outras modalidades culturais;
- IX - Promover a educação, por meio de iniciativas inovadoras e adequadas ao desenvolvimento tecnológico do ensino no mundo, a educação integral, autonomia e inclusão social;
- X- Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais que são a base para uma sociedade justa, igualitária, legítima e social.

#### **6. Histórico da Organização:**

O Centro Ann Sullivan do Brasil – Ribeirão Preto (CASB/RP) há **27 anos** atende em regime de Proteção Social Especial de Média Complexidade **Pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do autismo, Paralisia Cerebral e Deficiência Múltipla**, oferecendo atividade principal de **assistência social, e secundárias de educação, cultura e saúde** no município de Ribeirão Preto e Região (Luiz Antônio, Morro Agudo, Pradópolis, Pontal, Santa do Viterbo).

A instituição foi fundada na cidade de Ribeirão Preto, em 06/10/1997 com o **objetivo de oferecer atendimento especializado (por meio da metodologia do currículo funcional natural)** para as pessoas com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiência múltipla.

A iniciativa surgiu, diante das demandas apresentadas no território, de pessoas que necessitavam de um serviço especializado que desenvolvesse as habilidades e o funcionamento para a vida útil (diária e prática) para melhorarem suas qualidade de vida.

Um grupo de mulheres, especialistas no atendimento às pessoas com deficiência (**Dra. Margherita Midea<sup>1</sup> Cuccovia, Prof. Dra. Cátia Crivelenti de Figueiredo Walter<sup>2</sup>, e a Psicóloga, Prof. MS Carmen Lúcia Ragazzi<sup>3</sup>**) iniciaram seus estudos sobre a Metodologia do Currículo Funcional Natural, e supervisionadas pelo modelo, estudos e pesquisas do Centro Ann Sullivan do Peru, (LeBlanc, 1990) que utiliza o Currículo Funcional Natural (CFN), iniciaram no Brasil dentro do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de São Carlos-SP, os estudos, comprovando que a metodologia aplicada na prática contribuiu e contribui significativamente para o desenvolvimento das pessoas com deficiências graves. Na época, a instituição iniciou o programa com 13 educandos em uma casa alugada e, atualmente, com sede própria, atende um público de pessoas a partir dos 4 anos de idade, incluindo jovens adultos e idosos da cidade de Ribeirão Preto e região.

O Centro possui habilitação para atender pessoas com deficiência e capacitar profissionais na abordagem do Currículo funcional natural, outorgado pelo Centro Ann Sullivan do Peru, fazendo parte da Educação Multiplicativa, junto com diversos países como: Peru, Argentina e Panamá.

## 7. Metodologia

O método aplicado é o Currículo Funcional Natural – CFN, que consiste em ensinar à pessoa o que é útil no momento, e que possa continuar sendo útil ao longo da vida para ser mais independente, produtivo e feliz. Um currículo é "Funcional", quando possui objetivos com ênfase no que é útil para o usuário no momento, num futuro não muito distante e que possa continuar sendo útil em sua vida. A palavra "Natural" implica em ensinar no ambiente em que, normalmente, o evento ocorre em situação semelhante ao que ocorre no mundo real. O "aprender fazendo" produz a manutenção do que se aprende com as experiências do mundo quando se apresenta uma mesma situação. Na metodologia são considerados o uso de reforçadores naturais como os mais adequados para manter o comportamento aprendido. O CFN contempla os interesses, as necessidades e potenciais individuais, tendo a proposta de ampliar o repertório das pessoas com deficiência que apresentam características de isolamento

<sup>1</sup> Dra, Margherita Midea Cuccovia- Diretora do CASB-RP. Graduada em Medicina pela USP - Ribeirão Preto (1978). Especialidade Psiquiatria adulto, adolescente e criança; MS em Educação Especial pela UFSCar (2003) Avaliação e monitoramento da pessoa com deficiência e autismo.

<sup>2</sup> Carmen Lucia Martins Ragazzi Psicóloga; MS Emprego com Apoio

<sup>3</sup> Catia C. F. Walter MS Comunicação PECs; Dra ProCAF (CAA na família - Docente da UERJ)

social, dificuldades comunicativas e repertório de interesses restritos. A intervenção parte das atividades preferenciais para ensinar habilidades e conceitos com vistas a um melhor funcionamento na vida, em outros lugares e com outras pessoas.

## **8. Justificativa**

O Estado reconhece o caráter público das organizações da sociedade civil, preconizando em sua constituição, a descentralização político-administrativa, e a participação da sociedade civil por meio das organizações, para formular, controlar, desenvolver, colaborar e até mesmo executar as políticas públicas.

As OSC possuem um papel importante na execução dos serviços públicos, uma vez que, de modo terceirizado, através de parcerias, executam serviços das políticas públicas de direito dos cidadãos. Com vistas a atender às demandas da Política Pública de Assistência Social do Município de Ribeirão Preto e Região, especificamente às demandas do Serviço Especializado para Pessoas com Deficiência, conforme definido na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o CASB-RP, vem desenvolvendo este serviço ao longo dos anos (25) no Município e na Região, buscando cada vez mais especializar-se nos assuntos e estratégias de sucesso que possam contribuir com a cidadania da pessoa com deficiência, respeitando as fases de transição para uma vida adulta mais independente, produtiva e Feliz (LeBLANC, 1990). Assim, o presente objeto é justificável pela especialidade e pela necessidade de aporte financeiro da instituição para continuar sua Missão.

A abordagem do Currículo Funcional Natural (Falvey,1986, LeBlanc, 1990, Walter, 2000; Ragazzi,2001, Cuccovia,2003..) base e norte do PROGRAMA EDUCANDO COM A VIDA RUMO À CIDADANIA, contempla:

1. O desenvolvimento da pessoa com deficiência, por meio do atendimento especializado, para a ampliação das áreas adaptativas, acadêmicas funcionais, comportamento e comunicação de modo a garantir a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias.
2. A diminuição do stress do cuidador, que em sua maioria, encontra-se em processo de adoecimento, com alto nível de estresse e sobrecarga no cuidado diário, causando vínculos fragilizados, conflitos familiares e dificuldades de acesso a serviços básicos.



aparência da vida cotidiana, a reprodução mecânica de padrões, métodos, regras e normas sociais de um dado momento histórico **pode contribuir para ocultar ou anular a potência das diferentes capacidades humanas nas construções sociais**, pois ainda é crença de alguns que as pessoas com deficiência são incapazes de superar suas dificuldades e ampliar suas habilidades vencendo desafios. Dessa forma, o preconceito, o estigma e os rótulos reproduzem durante muito tempo opressões, humilhações e violência sobre as diferenças no corpo, que, aos olhos de alguns, eram reflexo da incapacidade de pensar e de vencer desafios. Nessa concepção o desempenho somente seria possível para atividades mecânicas e repetitivas; limitações para o desenvolvimento cultural e educacional; inaptidão física para esportes e alguns ditos populares, como "inválidos", infelizmente, às vezes ainda presente nos dias atuais.

Porém, os avanços dos estudos sobre as pessoas com deficiência, as lutas internacionais de diferentes coletivos e o protagonismo das pessoas com deficiência são importantes fatores para a edificação de uma nova concepção de deficiência, a saber:

Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, em 2006 na ONU, situou os direitos da pessoa com deficiência no campo dos direitos humanos e universais, apontando para uma direção de **proteção social pela via dos direitos humanos e da participação na sociedade em igualdade de condições**.

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 dispõe no seu Art. 5º. "**Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza**, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País, a **inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade...**".

É importante ressaltar que, não há direitos sem a sua realização, por isso, o método do CFN visa **desenvolver a pessoa com deficiência para plena convivência, contribuindo com a efetivação dos seus direitos alicerçados no ordenamento jurídico brasileiro e nos tratados internacionais do qual o Brasil faz parte**.

**9. Público Alvo:** Usuários a partir de 03 anos de idade, crianças, adolescentes, jovens, adultos e Idosos, com diagnóstico de deficiência intelectual, transtorno do espectro autismo, Transtorno do desenvolvimento e apoiar às suas famílias que estão em situação de vulnerabilidades relacionadas à dimensão material da existência (condições precárias de vida, privação de renda e privação de acesso aos serviços públicos, e das vulnerabilidades relacionadas à dimensão subjetiva (vivência de violência, desvalorização, discriminação e exploração vivenciadas no âmbito familiar, comunitário e social).

**10. Abrangência Territorial:** Municipal e Regional

**11. Capacidade de atendimento:** 125

**12.. Número de atendidos para esse plano:** 03

**13. Objeto: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.** Atendimento para 03 usuários com deficiência e com algum grau de dependência, pelo período 12 (doze) meses.

**14 Objetivo Geral**

Prestar serviços de Proteção Social de Média Complexidade com desenvolvimento de ações que garantam o desenvolvimento da criança e do adolescente de forma integrada na área de assistência no apoio às famílias, promovendo autonomia e inclusão social.

**15. Específicos**

I – Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.;

II - Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;

III - Possibilitar a ampliação da capacidade do usuário a convivência e participação na vida familiar e comunitária, garantindo sua autonomia e integração;

IV – Prevenir e sanar situações do stress do cuidador e desgaste de vínculo, provenientes dos cuidados permanentes e contínuos;

**16. Tabela de Monitoramento e Avaliação:**

Objetivos Específicos	Atividade	Metas	Indicador Verificação	Resultados
1. Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.	1.1 - Atendimento presencial e/ou telefônico do S. Social para orientação familiar; diagnóstico social e econômico; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social nos cuidados pessoais;	Atender e acompanhar 80% dos 03 usuários.	Nº de famílias atendidas de encaminhamento Verificação Instrumentos: Plano Individual de Atendimento (PIA), Registro diário Prontuários Monitoramento Mensal	Garantir o acesso dos usuários e suas famílias aos serviços e direitos. Contribuir para o fortalecimento da família, na sua ação protetiva e diminuição do stress

	1.2 Busca Ativa	100% de busca ativa nos casos de evasão	Nº de evasões e busca ativa realizadas no mês. Verificação Instrumentos: PIA, Registro diário Prontuários Monitoramento Mensal	Assegurar a participação e frequência
	1.3. Discussão de casos	Atender 100% da demanda apresentada	Nº de casos discutidos em equipe. Verificação Instrumentos: PIA, Registro diário Prontuários Monitoramento Mensal	Ampliar o acesso às informações, promovendo a maior eficácia dos serviços prestados.
	1.4. Reunião familiar	Atender 100% da demanda apresentada	Nº de reuniões realizadas. Verificação Instrumentos: PIA, Registro diário Prontuários Monitoramento Mensal	Orientação nas atividades de autonomia redução do isolamento, sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência e melhor qualidade de vida da família
	1.5. Reuniões de Equipe	Média 40 reuniões	Nº de reuniões realizadas Verificação: Registro diário do Serviço Social	Ampliar o acesso às informações, de modo a garantir estratégias eficazes para melhoria da qualidade dos serviços prestados.
	1.6. Relatórios	01 relatório Anual	Nº de Relatório enviado Verificação: Relatório realizado	Registro, socializar, monitorar, transparência do programa
	1.7. Pesquisa de satisfação Avaliação do Serviço	Avaliar Semestralmente o Serviço	Nº de avaliação realizadas Verificação: Registro em aplicativo	Obter informações para orientar e garantir o atendimento em eficiência e eficácia para melhoria da qualidade dos serviços prestados
2. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.	2.1 - Orientação e apoio dos usuários e/ou suas famílias sobre os serviços, benefícios, programas e ou projetos destinados às demandas trazidas.	Avaliar Semestralmente o Serviço	Nº Habilidades iniciais e finais e ou diminuição do nível de apoio <b>Verificação:</b> Avaliação Inicial e final na Planilha de Avaliação Evolutiva	Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida
	2.2-Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias aos serviços, benefícios,	Atender 80% da demanda, dos 03 usuários e	Nº Habilidades iniciais e finais e ou diminuição do nível de apoio <b>Verificação:</b>	

	programas e/ou projetos demandados pelos usuários e/ou suas famílias.	suas famílias.	Avaliação Inicial e final na Planilha de Avaliação Evolutiva	
	2.3 - Articulação com a rede por meio da comunicação online ou participação presencial nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, nas reuniões dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas e dos órgãos de Sistema de Garantia de Direitos.	Atender 100% da demanda de 03 usuários.	Nº Habilidades iniciais e finais e ou diminuição do nível de apoio <b>Verificação:</b> Avaliação Inicial e final na Planilha de Avaliação Evolutiva	
3. Possibilitar a ampliação da capacidade do usuário a convivência e participação na vida familiar e comunitária, garantindo autonomia e integração.	3.1 Atividade Culinária (preparação de pratos, sob supervisão e degustação) Atividade de Vida Diária e Vida Prática para promover a autonomia por meio do autocuidado.	Oferecer para 100% dos 03 usuários atividades de vida diária e de vida prática para ampliar autonomia	Nº de atendimentos/orientações e encaminhamentos realizados <b>Verificação:</b> PIA, Registro diário do Serviço Social. Prontuários individuais. Monitoramento Mensal de Atendimentos	Garantir autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e inclusão social, redução da sobrecarga dos cuidadores; promover e fortalecer a convivência familiar e comunitária, e restabelecer os vínculos.
	3.2 Atividade Lavar as Mãos - Propiciar Asseio pessoal	Ensinar 30% dos 03 usuários.	Nº de atendimentos/orientações e encaminhamentos realizados <b>Verificação:</b> PIA, Registro diário do Serviço Social. Prontuários individuais. Monitoramento Mensal de Atendimentos	
	3.3 - Atividade Tecnologia TV/Internet para promover Habilidades Comunicativas. (pesquisar receitas	Oferecer 100% de comunicação alternativa para todos que tiverem indicação.	Nº de articulações realizadas <b>Verificação:</b> PIA, Registro diário do Serviço Social. Prontuários individuais.	

	de comidas, conhecer países por meio da gastronomia)		Monitoramento Mensal de Atendimentos	
	3.4 - Atividades para Promover Habilidades Funcionais "Caderno" (anotar/registrar as receitas e outras atividades desenvolvidas no projeto)	Ampliar em 10% as habilidades acadêmicas funcionais dos 03 usuários		Desenvolvimento e a socialização da pessoa com deficiência, participação em ambientes diversos, contato com diferentes públicos, promoção e fortalecimento dos vínculos e da convivência familiar e comunitária.
	3.5 Atividade Confraternização de datas comemorativas aniversariantes do mês (Promover Habilidades Sociais)	Realizar 01 evento mensal. 10 eventos anuais com a participação das famílias para 100% dos 03 atendidos.		
	3.6 Atividades Externas Shoppings, praças, UNAERP (levar a PCD e sua família para degustar o prato elaborado na cozinha da instituição ou outro prato do país escolhido para ser inspiração e tema do prato. O passeio é integrado pela Equipe, famílias e comunidade).	Realizar 01 passeio mensal atender 40% dos 03 usuários (equipe, usuários, famílias e comunidade).		
4. Prevenir e sanar situações do stress do cuidador e desgaste de vínculo, provenientes dos cuidados permanentes e contínuos.	4.1 - Escola da família (visita domiciliar online,, informativa e orientativa, para que as atividades do projeto sejam estendidas para o ambiente familiar. Participam a Equipe, e famílias).	Atender 50% das 03 famílias por meio das reuniões mensais.  Ofertar 12 encontros ao ano.	Nº de atividades realizada <b>Verificação:</b> Registro em planejamento Vídeos e Fotos	Acesso aos direitos socioassistenciais; redução e prevenção de isolamento social; diminuição da sobrecarga dos cuidadores por meio da ampliação da autonomia e habilidades dos usuários. Fortalecimento da convivência familiar e troca de experiências

17. Cronograma de Atividades													
Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.	1.1 - Atendimento presencial e/ou telefônico do S. Social para orientação familiar; diagnóstico social e econômico; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social nos cuidados pessoais;		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.2 Busca Ativa		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.3. Discussão de casos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.4. Reunião familiar	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.5. Reuniões de Equipe	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.6. Relatórios	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.7. Pesquisa de satisfação Avaliação do Serviço	x					x						
2. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.	2.1 - Orientação e apoio dos usuários e/ou suas famílias sobre os serviços, benefícios, programas e ou projetos destinados às demandas trazidas.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2.2-Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias aos serviços, benefícios, programas e/ou projetos demandados pelos usuários e/ou suas famílias.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2.3 - Articulação com a rede por meio da comunicação online ou participação presencial nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, nas reuniões dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas e dos órgãos de Sistema de Garantia de Direitos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3. Possibilitar a ampliação da capacidade do usuário a convivência e participação na vida familiar e comunitária, garantindo sua autonomia e integração.	3.1 Atividade Culinária (preparação de pratos, sob supervisão e degustação) Atividade de Vida Diária e Vida Prática para promover a autonomia por meio do autocuidado.	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
	3.2 Atividade Lavar as Mãos - Propiciar Asseio pessoal	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
	3.3 - Atividade Tecnologia TV/Internet para promover Habilidades Comunicativas. (pesquisar receitas de comidas, conhecer países por meio da gastronomia)	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
	3.4 - Atividades para Promover Habilidades Funcionais "Caderno" (anotar/registrar as receitas e outras atividades desenvolvidas no projeto)	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
	3.5 Atividade Confraternização de datas comemorativas aniversariantes do mês	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x



2	Supervisionar e acompanhar o processo de avaliação pedagógica dos usuários, supervisionar as intervenções dos usuários junto com a pedagoga sobre as dificuldades específicas, orientar os pais (escola da família), supervisionar e participar das reuniões coletivas da equipe técnica nas elaborações de pareceres pedagógico dos usuários, visitar e orientar os profissionais nas escolas municipais que os usuários frequentam para conciliar o programa de Atendimento Educacional Especializado (AEE), participar de eventos e de outras finalidades.	Supervisora Pedagógica	72	CLT	9.498,64
2	Prestam serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres, serviços e recursos sociais e programas de educação, planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional, Avaliação Social/Diagnóstico, articulação com SGD, atendimento de demanda espontânea, comunidade, usuários e famílias, orientação e encaminhamento para acesso aos benefícios sociais e rede de apoio Intersectorial e sócio assistencial, visitas domiciliares, elaboração de projetos sociais para Políticas Públicas - Educação, Assistência e Saúde, Conselhos Municipais (CMDCA, CMAS, SEMAS e municípios da região conveniada), captação de recursos e participação de eventos e de outras finalidades da Instituição	Assistente Social	60	CLT	8.976,84
1	Atua na coordenação do Programa, organizando projetos e atividades, facilitando o processo comunicativo da Equipe. Implementa, planeja e avalia o desenvolvimento evolutivo de projetos para pessoas com deficiência, aplicando metodologias e técnicas que facilitam o processo do Atendimento Educacional Especializado e tratamento médico Psiquiatra na avaliação clínica, diagnóstica e medicamentos. A abordagem leva em conta diversos aspectos da terapia medicamentosa, orientação familiar individual ou em grupo ou uma combinação de ambos.	Psiquiatra	39	CLT	10.714,77
1	Realizar avaliação funcional dos usuários; entrevistar pais, na escola de família ou individual; apoiar professores e técnicos; acompanhar a evolução do comportamento do usuário, participar de eventos, reuniões e de outras finalidades da Instituição	Psicóloga	20	CLT	2.346,08

#### 19. QUADRO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO

Qtdd	Competências Atribuições	Cargo Função	Carga Horária Hrs/sem	Vínculo Contratual	Remuneração Bruta (R\$)
1	Administração/Finanças; prestadora de contas; gestora de contabilidade; participação na elaboração de projetos e relatórios financeiro das parcerias, renovação de documentos, participar de eventos e de outras finalidades da Instituição	Analista Financeira	34	CLT	6.499,49
1	Atendimento telefônico; Recrutamento e seleção de funcionários, Envio de dados e correção da FOPA, Renovação de Contrato Terceirizado, supervisionar o controle do Patrimônio e estoque de materiais e alimentação, Apuração do Relógio Ponto, funções administrativas; digitação de cupom fiscal; Verificar cartão de ponto; digitalizar documentos, direcionar e-mails; contribuição na manutenção geral; participar de eventos e de outras finalidades da Instituição.	Assistente de RH	39	CLT	2.836,59

1	Manutenção e suporte TI , câmeras, equipamentos e utensílios quebrados, controle do Patrimônio, manutenção do site e rede social, serviços administrativos externos e internos, participação na prestação de contas, realizar orçamentos para projetos e emendas, manutenção da frota, presta apoio na elaboração de documentos, digitando texto e planilhas, supervisão de serviços terceirizados, participação em eventos e de outras finalidades.	Assistente Administrativo	40	CLT	5.528,91
1	Motorista; funções administrativas e transporte de usuários; comunicação e socialização dos usuários e seus familiares; auxilia nas atividades externas; entrada e saída; participa da reunião técnica e dinâmica; acompanhar os educandos em atividades externas; durante o trajeto ele é responsável pelos usuários; segue orientações da equipe técnica no transporte dos usuários; participa de eventos e de outras finalidades da Instituição.	Motorista	39	CLT	3.492,57
2	Atendimento telefônico; funções administrativas; digitação de cupom fiscal; digitalizar documentos, contribuição na manutenção geral; controle de estoque, distribuição de alimentos, responsável pelo bazar, vendas de eventos e bazar, recepção, agenda no atendimento aos pais (receitas) e participar de eventos e de outras finalidades da Instituição.	Auxiliar Administrativo I	78	CLT	5.403,04
1	Atendimento telefônico; funções administrativas; digitação e responsável para captar recursos de cupom fiscal; recepção e envio de documentos, entrada e saída (portão); distribuição de alimentos; agenda no atendimento aos pais (receitas); responsável no estoque, vendas de eventos e bazar, participar de eventos e de outras finalidades da Instituição.	Auxiliar Administrativo II	37	CLT	2.563,00
2	Serviços de limpeza em geral; serviços de copa e cozinha; participar de eventos e de outras finalidades da Instituição.	Serviços Gerais	78	CLT	3.979,78

## 20. CUSTOS PARA 2025 – 03 (TRÊS) USUÁRIOS

Tipo	Número	Custo Individual	Custo Mensal	Custo Anual 12 meses
Atendimento (3)	1/X semana	R\$ 890,00	R\$ 2.670,00	R\$ 32.040,00
Escola de Pais CASB	1/X semana	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Profissionais Pradópolis Observação no CASB	1/X semana	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Atendimento Psiquiátrico	Opcional	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<b>Total</b>		<b>R\$ 890,00</b>	<b>R\$ 2.670,00</b>	<b>R\$ 32.040,00</b>

## 21. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Prestação	Mensal	Anual / Final	Modo de Entrega
Proponente	Dia 10 mês subsequente	31/01/2026	Físico e Sistema

**22. PLANO DE APLICAÇÃO 2025 de PRADÓPOLIS**

DESCRIÇÃO	RECURSO MUNICIPAL
Despesas com Pessoal	R\$ 32.040,00
Remuneração	R\$ 22.302,60
INSS	R\$ 2.323,20
IRRF	R\$ 2.446,20
PIS	R\$ 288,00
FGTS	R\$ 1.920,00
Cartão de Alimentação	R\$ 2.760,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 32.040,00</b>

**23. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 2025**

MESES	DESPESAS COM PESSOAL		MATERIAL DE CONSUMO		SERVIÇOS DE TERCEIROS MANUTENÇÃO		TOTAL	
	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$
JANEIRO	100%	R\$ 2.670,00	0%	R\$ -	0%	R\$ -	100%	R\$ 2.670,00
FEVEREIRO	100%	R\$ 2.670,00	0%	R\$ -	0%	R\$ -	100%	R\$ 2.670,00
MARÇO	100%	R\$ 2.670,00	0%	R\$ -	0%	R\$ -	100%	R\$ 2.670,00
ABRIL	100%	R\$ 2.670,00	0%	R\$ -	0%	R\$ -	100%	R\$ 2.670,00
MAIO	100%	R\$ 2.670,00	0%	R\$ -	0%	R\$ -	100%	R\$ 2.670,00
JUNHO	100%	R\$ 2.670,00	0%	R\$ -	0%	R\$ -	100%	R\$ 2.670,00
JULHO	100%	R\$ 2.670,00	0%	R\$ -	0%	R\$ -	100%	R\$ 2.670,00
AGOSTO	100%	R\$ 2.670,00	0%	R\$ -	0%	R\$ -	100%	R\$ 2.670,00
SETEMBRO	100%	R\$ 2.670,00	0%	R\$ -	0%	R\$ -	100%	R\$ 2.670,00
OUTUBRO	100%	R\$ 2.670,00	0%	R\$ -	0%	R\$ -	100%	R\$ 2.670,00
NOVEMBRO	100%	R\$ 2.670,00	0%	R\$ -	0%	R\$ -	100%	R\$ 2.670,00
DEZEMBRO	100%	R\$ 2.670,00	0%	R\$ -	0%	R\$ -	100%	R\$ 2.670,00
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 32.040,00</b>	<b>0%</b>	<b>R\$ -</b>	<b>0%</b>	<b>R\$ -</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 32.040,00</b>

**DESPESAS COM PESSOAL** (Ex: Folha de pagamento, 13º salário, rescisão contratual, férias, encargos de INSS, FGTS, PIS, IRRF, Cartão de Alimentação, Vale transporte, contribuição sindical e outros).

**MATERIAL DE CONSUMO** (Ex: material de limpeza, de escritório, de higiene, pedagógico, combustíveis, informática, veículo, de cama, de mesa, de banho, tecidos, gás de cozinha, medicamentos e demais materiais pertinentes no dia a dia da Entidade, são despesas comprovadas através de nota fiscal de produtos, outros).

**SERVIÇOS DE TERCEIROS/MANUTENÇÃO** (Ex: serviços contábeis, manutenção dos computadores e câmeras, manutenção do ar condicionado, jardim, manutenção dos veículos, seguro dos veículos, licenciamento dos veículos, manutenção elétrica ou qualquer outro tipo de serviço que são comprovados através de nota fiscal de prestação de serviços, contas de água, energia elétrica, telefone, outros.)

### **INÍCIO E FIM DA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO**

As atividades descritas têm início de 02 de Janeiro de 2025 a 31 de Dezembro de 2025.

### **CENTRO ANN SULLIVAN DO BRASIL - RP**

Localização:

Av Francisca Massaro Farinha, 333 – Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP.

Abrangência: Municipal e Regional

Duração: 12 meses no projeto e indeterminado como atividade.

Horário de Funcionamento: Segunda a quinta-feira das 07:30 às 17:30.

Sexta-feira: das 08:00 às 17:00.

Obs: Na sexta-feira é realizado o planejamento das atividades e discussão de casos.

Atendimento aos usuários: Em grupo, meio período, 1x semana, manhã e tarde.

Atendimento às famílias: Em grupo, 1x por semana período manhã ou tarde.

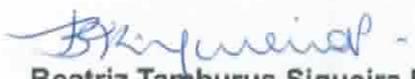
NALY  


## DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (Órgão Público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Ribeirão Preto, 09 de dezembro de 2024.

  
**Odete Hirota**  
Presidente

  
**Beatriz Tamburus Siqueira Pereira**  
Assistente Social – CRESS 60311